

108

ESTRESSE OXIDATIVO EM PACIENTES COM DIFERENTES FORMAS CLÍNICAS DE ADRENOLEUCODISTROFIA LIGADA AO X.

Marcella Herbstrith de Oliveira, Marion Deon, Mariana Garcia, Alethea Barschak, Angela Sitta, Amanda Barden, Graziela Schimit, Thatiana Terroso,

Thais Brizolara, Maiara Pigatto, Jurema de Mari, Daniella Coelho, Moacir Wajner, Roberto Giugliani, Carmen Regla Vargas (orient.) (UFRGS).

A adrenoleucodistrofia ligada ao cromossoma X (X-ALD) é o tipo mais freqüente de doença peroxissomal, caracterizando-se pela deficiência na β -oxidação dos ácidos graxos de cadeia muito longa (AGCML), ocorrendo o acúmulo dos ácidos hexacosanóico ($C_{26:0}$) e tetracosanóico ($C_{24:0}$) em fluidos biológicos e em diversos tecidos. É uma doença primariamente neurodegenerativa que se caracteriza por uma progressiva desmielinização do SNC e por insuficiência adrenal. Sete formas clínicas da X-ALD já estão descritas, sendo a forma cerebral infantil (cALD) e a adrenomielopatia (AMN) as mais comuns. Considerando resultados prévios que mostraram evidências de que o estresse oxidativo possa estar envolvido na X-ALD em pacientes sintomáticos, esse trabalho teve por objetivos avaliar parâmetros de estresse oxidativo em pacientes sintomáticos (cALD e AMN) e assintomáticos com X-ALD. Os parâmetros utilizados para avaliar o estresse oxidativo nas diferentes formas clínicas foram: medida das espécies reativas do ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) e do potencial antioxidante total (TAR) em plasma. Verificamos o aumento significativo do TBA-RS e a diminuição significativa de TAR no plasma das três formas clínicas de X-ALD estudadas. Estes resultados sugerem fortemente que o estresse oxidativo pode estar envolvido na fisiopatologia da X-ALD independentemente da forma clínica e que mesmo pacientes assintomáticos já apresentam alteração nestes parâmetros de estresse oxidativo. (BIC).